

Zeca, A Zebra

Zeca, A Zebra, era uma zebra que amava correr. Não gostava de correr só rápido, ou devagar, ou com os amigos. Ela gostava de correr sozinha. A savana era sua amiga. Ela via nela formatos de coração, de estrela, de presente... Um dia, deitada na grama do quintal, ela viu uma nuvem branquinha que parecia uma montanha de chantilly. Era a nuvem mais fofa que ela já tinha visto. De repente, a nuvem começou a se esticar, como se estivesse fazendo ioga! A parte de cima da montanha de chantilly se transformou em um chifre fino e espiralado. A nuvem cresceu pernas leves e asas transparentes. Em um piscar de olhos, ela virou um unicórnio feito de pura nuvem! A crina dele era feita das cores do arco-íris, mas muito suaves, parecendo tinta que acabou de secar. O unicórnio da nuvem, chamado Listra, piscou para Zeca, A Zebra com seus grandes olhos feitos de gotinhas d'água. Ele não falava com a boca, pois não tinha uma, mas Zeca, A Zebra ouviu seus pensamentos suaves em sua cabeça: "Oi, Zeca! Quer um passeio?" Zeca, A Zebra ficou tããão feliz! Ela se levantou num pulo. O unicórnio da nuvem desceu um pouquinho, e Zeca, A Zebra subiu cuidadosamente em seu dorso macio e fresco. Eles voaram! Voaram por cima das árvores, que pareciam brócolis gigantes lá de cima. Zeca, A Zebra voltou para perto de sua janela. Listra não podia ficar para sempre. Ele começou a se desfazer lentamente, soltando gotinhas de chuva leves e cheirosas que caíram no nariz de Zeca, A Zebra.